

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**

FUNDAÇÃO SANEPAR DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Curitiba - PR
**BALANÇO PATRIMONIAL
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em R\$ 1.000)**
ATIVO

	Nota	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE		<u>53.722</u>	<u>43.803</u>
Disponível	4	27	17
Realizável		<u>53.695</u>	<u>43.786</u>
Aplicações Financeiras		49.520	39.280
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	5.1	22.509	16.184
Aplicações Livres	5.2	27.011	23.096
Créditos de Operações com Planos de Assist. à Saúde	6	2.875	2.616
Contraprestação Pecuniária a Receber		65	58
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		2.810	2.558
Créditos de Oper. Assist. Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	7	213	135
Bens e Títulos a Receber	8	1.087	1.755
ATIVO NÃO CIRCULANTE		<u>7.695</u>	<u>11.794</u>
Realizável a Longo Prazo		<u>6.485</u>	<u>10.467</u>
Aplicações Financeiras		-	4.704
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	9.1	-	4.704
Créditos Tributários e Previdenciários	9.2	32	1.535
Depósitos Judiciais e Fiscais	9.3	6.453	4.228
Imobilizado	10	<u>1.151</u>	<u>1.255</u>
Imóveis de Uso Próprio		803	847
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		803	847
Imobilizado de Uso Próprio		348	408
Não Hospitalares / Odontológicos		348	408
Intangível	11	<u>59</u>	<u>72</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>61.417</u>	<u>55.597</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

FUNDAÇÃO SANEPAR DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Curitiba - PR
**BALANÇO PATRIMONIAL
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em R\$ 1.000)**
PASSIVO

	Nota	<u>2018</u>	<u>2017</u>
PASSIVO CIRCULANTE		<u>32.340</u>	<u>29.411</u>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		<u>15.058</u>	<u>14.509</u>
Provisão para Eventos a Liquidar para o SUS	12.1	264	152
Provisão para Eventos a Liquidar Outros Prestadores Serviços Assistenciais	12.2	7.058	7.570
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	12.3	7.736	6.787
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		<u>7.585</u>	<u>7.021</u>
Receita Antecipada de Contraprestações	13	7.585	7.021
Débitos com Operadora Assist. à Saúde Rel. Planos Oper.		<u>61</u>	<u>43</u>
Provisões		<u>7.561</u>	<u>5.031</u>
Provisões para Ações Judiciais	14	7.561	5.031
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	15	643	632
Débitos Diversos	16	1.432	2.175
PATRIMÔNIO SOCIAL		<u>29.077</u>	<u>26.186</u>
Reservas		29.077	22.186
TOTAL DO PASSIVO		<u>61.417</u>	<u>55.597</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

FUNDAÇÃO SANEPAR DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Curitiba - PR
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em R\$ 1.000)**

	Nota	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		<u>102.114</u>	<u>94.469</u>
Recitas com Operações de Assistência à Saúde		<u>102.114</u>	<u>94.469</u>
Contraprestações Líquidas	17	102.114	94.469
Eventos Indenizáveis Líquidos		<u>(90.907)</u>	<u>(83.480)</u>
Eventos Conhecidos ou Avisados	17	(89.958)	(83.795)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(949)	315
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		<u>11.207</u>	<u>10.989</u>
Recitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	18	<u>10.623</u>	<u>10.921</u>
Recitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		9.753	9.839
Recitas c/Adm. De Intercâmbio Eventual – Assist.Médico Hosp´.		-	105
Outras Recitas Operacionais		870	977
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		<u>(1.394)</u>	<u>(717)</u>
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(800)	(726)
Provisão para Perdas sobre Créditos		(594)	9
Outras Despesas Oper.Assist. Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	19	(9.665)	(9.839)
RESULTADO BRUTO		<u>10.771</u>	<u>11.354</u>
Despesas Administrativas	20	(12.248)	(11.993)
Resultado Financeiro Líquido	21	<u>4.368</u>	<u>4.347</u>
Recitas Financeiras		4.621	4.381
Despesas Financeiras		(253)	(34)
Resultado Patrimonial		<u>-</u>	<u>15</u>
Recitas Patrimoniais		-	16
Despesas Patrimoniais		-	(1)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		<u>2.891</u>	<u>3.723</u>
RESULTADO LÍQUIDO		<u>2.891</u>	<u>3.723</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
 (Em R\$ 1.000)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Superávit do Exercício	<u>2.891</u>	<u>3.723</u>
Resultado Abrangente do Exercício	<u>2.891</u>	<u>3.723</u>

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
 (Em R\$ 1.000)

	<u>Retenção de Superávits</u>	<u>Superávit do Exercício</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31/DEZ./2016	<u>22.463</u>	<u>-</u>	<u>22.463</u>
Superávit do Exercício	-	3.723	3.723
Retenção de Superávit	3.723	(3.723)	-
SALDOS EM 31/DEZ./2017	<u>26.186</u>	<u>-</u>	<u>26.186</u>
Superávit do Exercício	-	2.891	2.891
Retenção de Superávit	2.891	(2.891)	-
SALDOS EM 31/DEZ./2018	<u>29.077</u>	<u>-</u>	<u>29.077</u>

FUNDAÇÃO SANEPAR DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
FUNDAÇÃO SANEPAR DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Curitiba – PR

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em R\$ 1.000)**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS</u>		
Recebimento de Planos de Saúde	122.666	113.624
Resgate de Aplicações Financeiras	108.206	133.224
Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	388	651
Outros Recebimentos Operacionais	11.099	13.301
Pagamento a Fornecedores / Prestadores de Serviços de Saúde	(108.728)	(99.633)
Pagamento de Pessoal	(6.683)	(6.384)
Pagamento de Serviços de Terceiros	(2.728)	(2.776)
Pagamento de Tributos	(4.160)	(4.386)
Aplicações Financeiras	(110.051)	(135.352)
Outros Pagamentos Operacionais	(9.950)	(12.144)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	<u>59</u>	<u>125</u>
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</u>		
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(49)	(188)
Pagamento Relativo ao Ativo Intangível	-	-
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	<u>(49)</u>	<u>(188)</u>
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	<u>10</u>	<u>(63)</u>
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	<u>10</u>	<u>(63)</u>
CAIXA - Saldo Inicial	17	80
CAIXA - Saldo Final	27	17
Ativos Livres no Início do Período	23.113	17.866
Ativos Livres no Final do Período	27.038	23.113
Aumento dos Recursos Livres	<u>3.925</u>	<u>5.247</u>

FUNDAÇÃO SANEPAR DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CURITIBA - PR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (EM R\$ 1.000)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Sanepar de Assistência Social (Fundação Sanepar) é uma entidade sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, instituída pela Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR, por prazo indeterminado.

A Fundação Sanepar tem por finalidade específica a gestão de planos de saúde e de programas assistenciais no segmento de autogestão, garantindo aos seus beneficiários excelência em serviços de atendimento à saúde e assistência social.

As patrocinadoras da Fundação Sanepar são:

- Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR;
- Fundação Sanepar de Previdência e Assistência Social - FUSAN;
- Fundação Sanepar de Assistência Social;
- C.S Bionergia;

A Fundação Sanepar possui 2 (duas) modalidades de convênios, conforme segue:

a) Plano SaneSaúde

É um Plano Coletivo Empresarial no segmento de autogestão, sem fins lucrativos, registrado junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, custeado através de pré-pagamento, com contribuições mensais na forma definida no regulamento, nos convênios com as patrocinadoras e nos termos de adesão firmados com os beneficiários. Os valores das contribuições são determinados anualmente, através de cálculos atuariais, elaborados de acordo com a faixa etária de cada participante, adotando fatores moderadores de utilização.

b) Benefícios Assistenciais e de Saúde Ocupacional

A Fundação Sanepar administra ainda os benefícios assistenciais instituídos pela Sanepar, pela Fundação Sanepar de Previdência e Assistência Social - Fusan e pela Fundação Sanepar de Assistência Social, não contemplados no plano SaneSaúde, tais como: auxílio à aquisição de medicamentos, inclusive de uso contínuo, programas para pessoas portadoras de necessidades especiais, dentre outros.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com as normas contidas na Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nºs 11.638/07, 11.941/09; na Lei nº 9.656/98, que regulamenta os Planos Privados de Assistência à Saúde, e com as normas estabelecidas pela ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar, nas orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e Resolução CFC nº 1.409/2012 - ITG 2002.

A diretoria da entidade aprovou as Demonstrações Contábeis em 25/fevereiro/2018, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das Demonstrações, ressaltamos:

a. Regime de Escrituração

É adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, o que implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas no período da ocorrência ou do conhecimento do evento, independentemente de seu pagamento ou recebimento.

As receitas de contraprestações são apropriadas ao resultado do exercício considerando-se o período de cobertura do risco, por se tratar de contratos com preços preestabelecidos.

As despesas com eventos conhecidos ou avisados são apropriadas ao resultado do exercício, considerando-se a data de apresentação da conta médica, pelo seu valor integral, no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica. O fato gerador da despesa é o atendimento ao beneficiário. Naqueles casos em que esse atendimento ocorrer sem o conhecimento da entidade, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da provisão técnica específica (PEONA), por meio de nota técnica atuarial de provisão (NTAP).

b. Disponível

Registra os numerários disponíveis em caixa e em contas correntes bancárias de livre movimentação.

c. Aplicações Financeiras

c.1) Aplicações Financeiras classificadas no Realizável

As aplicações classificadas no realizável são as destinadas à negociação, ou seja, são adquiridas com o propósito de serem ativas e frequentemente negociadas e são ajustadas pelo seu valor justo em contrapartida ao resultado do período, incluindo as aplicações financeiras dos recursos garantidores das provisões técnicas vinculadas à Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS (vide nota 5).

c.2) Aplicações Financeiras classificadas no Realizável a Longo Prazo

São as aplicações financeiras Garantidoras de Provisões Técnicas da Fundação Sanepar, realizadas em títulos públicos de emissão do Governo Federal, classificadas na categoria de mantidas até o vencimento, cuja rentabilidade é calculada pela taxa de juros do título (vide nota 9.1).

d. Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

Registra os valores a receber referentes às contraprestações mensais e as coparticipações do SaneSaúde, que são estabelecidas conforme estudo de Atuário Independente, bem como os débitos das patrocinadoras e beneficiários relativos aos benefícios assistências e de saúde ocupacional das Patrocinadoras. A provisão para perdas sobre créditos foi constituída para a totalidade dos valores dos contratos que possuem pelo menos uma parcela vencida há mais de 90 dias. Os valores recebidos antes do período de cobertura estão registrados no passivo circulante, em conta específica de obrigações de receita antecipada de contraprestações.

e. Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear e a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimada por espécie de bens.

f. Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

g. Teste de Recuperabilidade e Vida Útil Econômica dos Bens

Através de análises internas, foi identificado que os bens estão contabilizados por valor inferior àquele passível de ser recuperado por uso ou venda, não necessitando de ajustes ao valor recuperável neste exercício. Ainda como resultado dessas análises, a Administração decidiu manter os prazos de vida útil estimada dos bens, tendo em vista a recuperabilidade dos mesmos.

h. Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

i. Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

Estão registradas as seguintes provisões:

a. Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS – são os valores relativos aos internamentos e atendimentos de alta complexidade de beneficiários da Fundação Sanepar, na rede pública de saúde, cujos valores devem ser pagos à ANS, em conformidade com as Resoluções Normativas.

b. Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais - são os valores a pagar aos credenciados médicos, hospitais, clínicas, dentistas, laboratórios e outros, referentes ao plano SaneSaúde, utilizados para atendimento aos beneficiários.

c. Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA – São os valores estimados atuarialmente para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela operadora, em atenção às determinações da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

j. Receita Antecipada de Contraprestações

Registra os valores de contraprestações recebidas antecipadamente, referentes ao sistema de pré-pagamento, decorrentes da realização da cobrança em período anterior ao da cobertura do risco assistencial.

k. Patrimônio Social

Registra os valores das reservas que têm por objetivo proporcionar garantias ao plano, protegendo-o de vários riscos, como, por exemplo, envelhecimento da população atendida, variações ou majorações dos custos médicos, dentre outros.

l. Utilização de Estimativas

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da Administração a utilização de estimativas para registro das provisões e apresentação de determinados saldos, sendo que os resultados finais desses eventos podem, eventualmente, divergir dessas estimativas.

4. DISPONÍVEL

<u>Descrição</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Bancos - Conta Depósitos	27	17
Total	27	17

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras da Fundação Sanepar representam os recursos garantidores das reservas técnicas, vinculadas à Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e as aplicações de livre movimentação da operadora. Em 31 de dezembro apresentavam a seguinte composição:

5.1 Aplicações Vinculadas às Provisões Técnicas

Instituição	Modalidade	2018	2017
Banco Itaú S.A.	Itaú Saúde RF FI	-	7.664
Tesouro Federal	NTN-B	22.509	8.520
Total		22.509	16.184

5.2 Aplicações Não Vinculadas

Instituição	Modalidade	2018	2017
Banco Itaú S.A.	Itaú Inst. DI FIF	10.823	17.527
Banco do Brasil S.A.	BB Inst DI FIF	66	62
Banco do Bradesco S.A.	Brad H FI RF	16.122	5.507
Total		27.011	23.096

6. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Os créditos de operações com planos de assistência à saúde representam os valores a receber dos beneficiários referentes às contraprestações e coparticipações.

Contas	2018	2017
Contraprestações a Receber	65	58
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	2.810	2.558
Total	2.875	2.616

7. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Estes créditos representam valores a receber de outras operadoras de planos de saúde de outros Estados, que a entidade possui convênios de reciprocidade, para atendimento dos beneficiários destas operadoras no Estado do Paraná.

Contas	2018	2017
Contas a Receber	213	135
Total	213	135

8. BENS E TÍTULOS A RECEBER

Contas	2018	2017
Créditos a Receber de Patrocinadoras	513	852
Créditos a Receber de Beneficiários	373	727
Adiantamentos a Empregados	201	176
Total	1.087	1.755

9. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

9.1 Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas

Representam as aplicações financeiras realizadas em Títulos de Renda Fixa, mediante a aquisição de Títulos Públicos do Governo Federal, classificadas na categoria e mantidas até o vencimento, sendo rentabilizadas na curva de juros definidos para o título. Em 2018 foi efetuada mudança na marcação dos títulos de curva para mercado, sendo reclassificados para Aplicações Financeiras Vinculadas no Realizável. Esta alteração gerou variação positiva de R\$ 956 mil. O montante aplicado nestes papéis, no final de 2017, representavam 11% das aplicações financeiras da Fundação Sanepar e visava suportar parte da Margem de Solvência exigida pela ANS.

Instituição	Modalidade	2018	2017
Tesouro Federal	NTN-B	-	4.704
Total		-	4.704

9.2 Créditos Tributários e Previdenciários

9.2.1 Programa de Integração Social - PIS

A entidade obteve, em junho de 2005, sentença final com trânsito julgado favorável, em ação contra a Secretaria da Receita Federal, na qual discutia sua condição de pessoa jurídica sem fins lucrativos, destinada a atividades exclusivamente assistenciais, e consequentemente, arguia a inconstitucionalidade da Norma de Serviço CEF/PIS nº 02/71, da Resolução nº 174/71, e dos Decretos-Lei nºs 2445/88 e 2449/88, que obrigavam o recolhimento da contribuição ao Programa de Integração Social - PIS sobre a folha de pagamento dos seus empregados, no período de 25/jan./1989 a 31/out./1995. Em função desta sentença a Fundação iniciou o processo de compensação do crédito no mês de setembro de 2005, utilizando-se o limite de 90% sobre as contribuições ao PIS. O valor a ser compensado em dezembro de 2018 era de R\$ 32 mil e R\$ 67 mil em 2017.

9.2.2 Contribuição Previdenciária - Prestação de Serviços – Cooperativas Médicas – Inconstitucionalidade

Em 2015 transitou em julgado decisão favorável à entidade sobre a inconstitucionalidade da contribuição previdenciária decorrente da prestação de serviços por cooperativas médicas, prevista no art.22, inciso IV, da Lei nº 8.212/1991, tendo sido liberado o valor de R\$ 400 mil, referente aos valores depositados durante o transcurso da ação judicial. Os recolhimentos do período envolvido na ação judicial, foram efetuados depósitos judiciais, no montante de R\$ 1.468 mil, foram homologados pela Fazenda Nacional e ressarcidos via precatório, ou mediante compensação com outros débitos previdenciários. O saldo remanescente foi recebido em dezembro de 2018.

9.3 Depósitos Judiciais e Fiscais

Contas	2018	2017
Depósitos Judiciais - Tributos	6.453	4.228
Total	6.453	4.228

9.3.1 Contribuição Previdenciária – Autônomos Credenciados

Em 2015 a entidade ajuizou Ação Ordinária requerendo o reconhecimento da inexigibilidade e a inconstitucionalidade da contribuição previdenciária, sobre a prestação de serviços de profissionais autônomos, prevista no art. 22, inciso III, da Lei nº 8.212/1991. Depósitos judiciais referentes aos valores das contribuições estão sendo feitos desde a data do ajuizamento, suspendendo a exigibilidade do tributo. A ação permanece em trâmite, ainda sem sentença pelo Juízo de primeiro grau. O valor depositado em 2018 foi de R\$ 1.412 mil em 2017 foi de R\$ 1.498 mil.

10. IMOBILIZADO

Contas	2018	Adições	Baixas	2017
Terrenos	146	-	-	146
Edificações	1.155	-	-	1.155
(-) Depreciação	(498)	(44)	-	(454)
Soma	803	(44)	-	847
Móveis e Utensílios	545	6	-	539
(-) Depreciação	(371)	(37)	-	(334)
Equipamentos de Informática	595	35	-	560
(-) Depreciação	(421)	(64)	-	(357)
Soma	348	(60)	-	408
Imobilizações em Curso	-	-	-	-
Total	1.151	(104)	-	1.255

11. INTANGÍVEL

Contas	2018	Adições	Baixas	2017
Direito de Uso de Software	536	25	-	511
(-) Amortização	(477)	(38)	-	(439)
Total	59	(13)	-	72

12. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

12.1 Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS

A Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS é constituída pelos valores a pagar ao Sistema Único de Saúde - SUS, referente às cobranças efetuadas pela ANS, decorrentes das utilizações dos beneficiários da Fundação Sanepar, na rede pública de Saúde. Em 2018 era R\$ 264 mil e em 2017 R\$ 152 mil.

12.2 Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais

A Provisão de Eventos a Liquidar é constituída para fazer frente aos valores a pagar dos eventos avisados, pela rede contratada de prestadores de serviços, sendo R\$ 7.058 mil em 2018 e R\$ 7.570 mil em 2017.

12.3 Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados

A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA é estimada atuarialmente para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados para a operadora, em atenção às determinações da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. Esta provisão é calculada por metodologia própria, aprovada pela ANS e corresponde a R\$ 7.736 mil em 2018 e R\$ 6.787 mil em 2017.

13. DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Receita Antecipada de Contraprestações: São registrados os valores recebidos de contraprestações dos beneficiários do plano de Saúde - SaneSaúde, antes de iniciado o período de cobertura do risco assistencial do plano. Em 2018 o montante registrado era R\$ 7.585 mil, em 2017 era de R\$ 7.021 mil.

14. PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

São registrados os valores das provisões constituídas para fazer frente às ações judiciais movidas contra ou pela entidade, conforme demonstrado na Nota 9.3. Durante o exercício de 2018, apresentou a seguinte movimentação:

Tipos da ação	2018	Adições	Reversões	2017
Cível	588	272		316
Trabalhista	520	-	-	520
Tributária	6.453	2.280	(22)	4.195
Total	7.561	2.552	(22)	5.031

Provisão para Ações Cíveis

As provisões para ações cíveis referem-se, basicamente, a processos movidos contra plano de saúde e ações de tutela.

Provisão para Ações Trabalhistas

As provisões para ações trabalhistas referem-se, basicamente a processos movidos por ex- empregados pleiteando pagamentos de horas extras, férias e ou indenizações trabalhistas.

Provisão para Ações Tributárias

A provisão para ações tributárias, está substancialmente representada por ação ajuizada em 2015 requerendo o reconhecimento da inexigibilidade e a inconstitucionalidade da contribuição previdenciária sobre a prestação de serviços profissionais autônomos, prevista no Art. 22, inciso III da Lei nº 8212/91. A partir do ajuizamento da ação, a Fundação passou a efetuar o recolhimento dos valores devidos mensalmente em juízo (vide Nota 9.3) contrapartida a esta conta.

Estas provisões se referem a ações que estão em 17 (dezesete) processos no valor de R\$ 1.109 mil, onde a entidade é ré, e 2 (dois) processos onde a entidade é autora no valor de R\$ 6.453 mil (Inss autônomos e Iptu Edifício Fusan).

14.1 AÇÕES JUDICIAIS CLASSIFICADAS COMO POSSÍVEIS

A entidade possui 8 (oito) ações classificadas como Possíveis, sendo 5 (cinco) como Ré, no montante estimado de R\$ 36 mil e 3 (três) como autora, no total de R\$ 481 mil. Estas ações, em cumprimento às resoluções do Ibracon, não estão contabilizadas.

15. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

São registrados os valores a recolher de tributos e encargos sociais de responsabilidade da entidade retidos dos prestadores de serviços autônomos e pessoas jurídicas.

Contas	2018	2017
Tributos e Contribuições	314	320
Retenções de Impostos e Contribuições	329	312
Total	643	632

16. DÉBITOS DIVERSOS

Contas	2018	2017
Fornecedores de Serviços	544	1.309
Provisões Trabalhistas	713	683
Débitos Diversos	175	183
Total	1.432	2.175

17. QUADRO AUXILIAR DIOPS - EVENTOS

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de eventos de assistência médico-hospitalar e odontológica, do Documento de Informações Periódicas - DIOPS, do 4º Trimestre de 2018, está em conformidade com o Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01/nov./2013, referente aos planos coletivos empresariais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e odontológica na modalidade de preço preestabelecido.

- Assistência Médico-Hospitalar;
- Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido;
- Plano Coletivo Empresarial pós-lei 9.656/1998.

Descrição	2018	2017
Contraprestações	102.114	94.469
Eventos Indenizáveis	89.958	83.795
Consultas Médicas	7.913	7.643
Exames	16.263	14.403
Terapias	8.133	2.838
Internações	39.543	35.470
Outros Atendimentos	4.681	9.965
Demais Despesas Médicos Hospitalares	6.066	6.520
Procedimentos Odontológicos	6.852	6.392
Sistema Único de Saúde	507	564
RESULTADO	12.156	10.674

18. RECEITAS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADAS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Descrição	2018	2017
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		
Benefício Assistencial de Saúde Ocupacional	9.752	9.944
Participação das Patrocinadoras	6.893	6.686
Participação dos Beneficiários	2.859	3.258
Outras Receitas Operacionais	871	977
Total	10.623	10.921

19. OUTRAS DESPESAS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADAS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Descrição	2018	2017
Despesas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		
Benefício Assistencial de Saúde Ocupacional	9.665	9.839
Participação das Patrocinadoras	6.806	6.581
Participação dos Beneficiários	2.859	3.258
Total	9.665	9.839

20. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Tipo de Despesa	2018	2017
Pessoal Próprio	9.477	9.283
Serviços de Terceiros	1.494	1.402
Localização e Funcionamento	728	776
Publicidade e Propaganda	41	34
Tributos	19	10
Diversas	489	488
Total	12.248	11.993

21. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Contas	2018	2017
Receitas Financeiras	4.621	4.381
Receitas com Aplicações Financeiras	3.996	3.898
Outras Receitas	625	483
Despesas Financeiras	(253)	(34)
Resultado Financeiro Líquido	4.368	4.347

22. CONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

A Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS exige que as operadoras de plano de saúde apresentem a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto. Nestes casos, a legislação vigente determina que se destaque a conciliação do lucro líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais.

	2018	2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Período	2.891	3.723
Ajustes para conciliação do resultado do período com a	4.255	(1.512)

geração/utilização de caixa das atividades operacionais:		
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	949	(316)
Provisões para Perdas sobre Créditos – Variação	594	(9)
Depreciações e Amortizações	182	206
Provisão (Reversão) Contingência	2530	1.647
Ganhos e/ou Perdas na Venda de Imobilizado	-	(16)
Resultado do Período Ajustado	<u>7.146</u>	<u>5.235</u>
(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais	<u>(6.521)</u>	<u>(6.487)</u>
Aplicações	(5.536)	(5.375)
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	(853)	(88)
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	(78)	68
Créditos Tributários e Previdenciários	1.503	275
Bens e Títulos a Receber	668	(130)
Depósitos Judiciais e Fiscais	(2.225)	(1.237)
Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais	<u>566</u>	<u>1.377</u>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	(401)	852
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	564	463
Débitos de Oper. Assist. a Saúde N/ Relaç.. C/Plano de Saúde da Oper.	18	43
Tributos e Contribuições a Recolher	11	23
Provisões	-	-
Débitos Diversos	(758)	(4)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	<u>59</u>	<u>125</u>

23. SEGUROS

A entidade possui contratos de seguro no montante de R\$ 1.920 mil, suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do Ativo Permanente.

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de mercado estimados de ativos e passivos financeiros foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

A entidade Sanepar não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

- Disponibilidades e aplicações financeiras
Os saldos em conta corrente e aplicações financeiras mantidos em bancos têm seus valores de mercado correspondentes aos saldos contábeis.

- Contas a receber
O saldo de contas a receber tem seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis, por sua natureza de curto prazo.

25. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

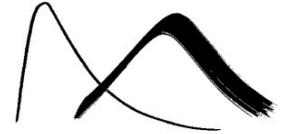
A Administração da entidade declara que todas as informações relevantes, e somente as relevantes, estão sendo divulgadas.

CLÁUDIA TRINDADE
Diretora-Presidente

DIRCEU WICHNIESKI
Diretor Administrativo-Financeiro

MARCOS CÉSAR TODESCHI
Diretor de Serviços Sociais

WANDERLEI BORGES ALVES
Contador CRC/PR-31850/O-7



RN/079/2019/FUNDAÇÃO SANEPAR

Belo Horizonte, 1º de fevereiro de 2019.

À

SRA. CLÁUDIA TRINDADE

Diretora Presidente da Fundação Sanepar de Assistência Social**Ref.: Parecer Atuarial sobre a Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados - PEONA**

Atendendo ao disposto no item 8.2.5.1 do Capítulo I do Anexo da Resolução Normativa – RN/ANS nº 322, de 27/03/2013, e em consonância com a Orientação nº 01/2009 do Instituto Brasileiro de Atuária – IBA, esta consultoria mensurou a Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados – PEONA da Fundação Sanepar de acordo com a Metodologia constante em Nota Técnica Atuarial de Provisões – NTAP, aprovada pelos órgãos governamentais competentes por meio do Ofício nº 284/2009/GGAME/DIOPE/ANS/MS, a qual é objeto exclusivo deste parecer.

Atestamos que o valor integral da PEONA, posicionado em 31/12/2018, perfaz o montante de **R\$ 7.736.386,98 (sete milhões, setecentos e trinta e seis mil, trezentos e oitenta e seis reais e noventa e oito centavos)**, correspondendo, naquela data, ao resultado da aplicação do estimador de 8,6% (oito inteiros e seis décimos por cento) sobre o valor total dos eventos conhecidos na modalidade de preço pré-estabelecido dos últimos 12 (doze) meses, de R\$ 89.957.988,22 (oitenta e nove milhões, novecentos e cinquenta e sete mil, novecentos e oitenta e oito reais e vinte e dois centavos). Identificamos que, em 31/12/2018, a Fundação Sanepar contabilizou, a título de PEONA, o valor acima destacado, nas contas 21111904 (médico-hospitalar) e 21112904 (odontológica).

Por fim, salientamos que os resultados desta Provisão Técnica são extremamente sensíveis às variações nas bases técnicas e premissas atuariais utilizadas no seu cálculo e que modificações futuras desses fatores, assim como majorações nos custos assistenciais ou aumento na utilização dos serviços médicos, hospitalares, medicamentos e materiais cobertos pelo Plano, adesões e exclusões de beneficiários e alterações nos procedimentos de aviso e reconhecimento dos eventos poderão implicar variações significativas nos resultados apresentados.

Colocamo-nos à disposição para outras informações adicionais julgadas necessárias.

Atenciosamente,



Tatiana Xavier Gouvêa
Coordenação Atuarial – MIBA nº 2.135



Cláudia Márcia Mendes Martins
RT Atuarial – MIBA nº 1.713

Rodarte Nogueira – consultoria em estatística e atuária – Membro Pleno do MGAC
Av. Francisco Sales, 1.614 - sl. 1.704 - 30150-224 - Belo Horizonte - MG BH [31] 3346-0100
rn@rodartenogueira.com.br - www.rodartenogueira.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Presidente, Diretores, Conselheiros e Associados da

FUNDAÇÃO SANEPAR DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Curitiba - PR

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO SANEPAR DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO SANEPAR DE ASSISTÊNCIA SOCIAL** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis”. Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da entidade é responsável por essas outras informações obtidas até a data deste relatório, que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração obtido antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 01 de fevereiro de 2019.

GRUNITZKY - AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR N° 4552/O-5

RICARDO LUIZ MARTINS
Contador CRC-RS N° 036.460/O-8 T/PR

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Fundação Sanepar de Assistência Social, abaixo assinados, procederam exame das Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 e, baseados nos documentos examinados, nas informações recebidas da administração, no relatório dos Auditores independentes e no parecer do Atuário, são de opinião que elas refletem, em todos os seus aspectos materiais, a posição patrimonial e financeira da Fundação Sanepar de Assistência Social, naquela data, estando em condições de serem submetidas à aprovação pelo Conselho de Representantes.

Curitiba-PR, 26 de fevereiro de 2019.

GILMAR ZANCA
Presidente em exercício

JOSÉ EUCLAIR DE SOUZA
Membro

RITA IVONE CAMANA
Membro Suplente no exercício da titularidade

APROVAÇÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

O Conselho de Representantes da Fundação Sanepar de Assistência Social, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório de Administração, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, e com base no relatório dos Auditores Independentes e nos pareceres do Atuário e do Conselho Fiscal, é de opinião que as Demonstrações Contábeis refletem com propriedade a situação patrimonial da entidade ficando devidamente aprovadas.

Curitiba-PR, 26 de fevereiro de 2019.

RODOLPHO TANAKA SAVELLI
Presidente em exercício

CLAUDIA TRINDADE
Membro

TATIANE DANTAS DE AZEVEDO WESSLER
Membro

WILLIAN SALDANHA
Membro